Autarcas LIVRE

Assembleia de Freguesia de Alvalade
Voto de Saudação

Pela realização da

"Rua Escolar" da Associação ZERO

para divulgar dados sobre a qualidade do ar nas escolas de Lisboa

Considerando que:

1. No dia 1 de junho, Dia da Criança, aconteceu em Lisboa, na Rua Dr. João Soares em Alvalade, a iniciativa "Rua Escolar" promovida pela Associação ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável, dedicada à avaliação e divulgação da qualidade do ar na envolvência de estabelecimentos escolares da cidade.

2. No âmbito desta iniciativa, a ZERO realizou, pela primeira vez, uma campanha de monitorização da qualidade do ar junto de 15 escolas em Lisboa[1], através da medição de dióxido de azoto (NO_2), utilizando tubos de difusão instalados durante cerca de três semanas. Os resultados obtidos, ainda que não correspondam a médias anuais, constituem indicadores particularmente preocupantes sobre a exposição das crianças à poluição atmosférica.

3. Os dados revelados são claros e alarmantes:

   - **Nenhuma das 15 escolas analisadas cumpre o valor máximo** recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para exposição prolongada (10 µg/m³);
   - Com exceção de uma escola (D. Filipa de Lencastre), todas ultrapassam também o f**uturo limite europeu de 20 µg/m³, aplicável a partir de 2030;**
   - Três escolas registam valores **superiores ao atual limite legal de 40 µg/m³;**
   - Em função da morfologia urbana e do tráfego rodoviário, foram identificados valores entre 37 e 58 µg/m³ em escolas com 5 a 6 vias de circulação, contrastando com valores entre 20 e 30 µg/m³ em escolas com apenas uma via de trânsito.

Escola	Concentração NO2 µg/m³
Colégio Saint Daniel Brottier	48,9
EB Eugénio dos Santos	38,0
EB1 Bairro de São Miguel	24,2
Jardim Infantil Pestalozzi + Colégio Moderno	23,9
EB 2,3/Secundária D. Filipa de Lencastre	20,2
Colégio do Sagrado Coração de Maria	32,7
EB Nuno Gonçalves	40,7
Colégio Cesário Verde	57,8
Escola Secundária Pedro Nunes	31,8
Lycée Français Charles Lepierre	36,7
EB Quinta dos Frades	31,2
EB 2,3 Delfim Santos	27,9
EB 1,2,3 c/ Jl Pedro de Santarém	29,1
EB Sampaio Garrido / Jl	30,4



Tabela 1 – Listagem de escolas e respetivas concentrações de NO2 detetadas durante o período de exposição.

4. Estes resultados evidenciam **uma relação direta entre a intensidade do tráfego rodoviário e a concentração de poluentes atmosféricos**, confirmando que a exposição das crianças à poluição é um fenómeno estrutural no espaço urbano de Lisboa, especialmente nas entradas das escolas.

5. A comparação com os dados das estações oficiais de monitorização da qualidade do ar reforça esta conclusão: **nenhuma estação em Lisboa regista valores compatíveis com os níveis recomendados pela OMS,** sendo que várias escolas apresentam níveis iguais ou superiores às próprias estações de tráfego. Este quadro evidencia a dimensão sistémica do problema e a insuficiência das respostas atuais.

6. A evidência científica é inequívoca quanto aos impactos da poluição atmosférica na saúde das crianças, grupo particularmente vulnerável devido ao seu desenvolvimento físico e à maior taxa de exposição. A poluição do ar está associada, entre outros efeitos, a infeções respiratórias, agravamento da asma, redução da função pulmonar, baixo peso à nascença e impactos duradouros no desenvolvimento. **A Agência Europeia do Ambiente estima que cerca de 1200 crianças morrem todos os anos na Europa devido à exposição à poluição do ar.**[1]

7. A apresentação pública destes resultados decorreu no Dia Mundial da Criança, 1 de junho de 2026, num evento que incluiu:

- A divulgação dos resultados do estudo;
- Um debate com entidades convidadas – A CCDR LVT, a Respira - Associação Portuguesa de Pessoas com DPOC e outras Doenças Respiratórias Crónicas, entre outras - e a comunidade escolar;
- E a implementação de uma "Rua Escolar" temporária na Rua Dr. João Soares, junto ao Colégio Pestalozzi, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e da Bicicultura.

Esta iniciativa demonstra, de forma concreta, **o impacto positivo da redução do tráfego automóvel na criação de ambientes urbanos mais seguros, saudáveis e acessíveis para as crianças.**

8. A ZERO sublinhou ainda a urgência de intervenção das autarquias, apelando à implementação sistemática de "Ruas Escolares" permanentes — com restrição total ou parcial ao tráfego automóvel nos horários de entrada e saída — e à redução estrutural do trânsito nas imediações dos estabelecimentos de ensino, como condição essencial para garantir ambientes educativos saudáveis.

9. Neste contexto, e face à necessidade de cumprir os novos limites europeus de qualidade do ar até 2030, torna-se evidente que o Município de Lisboa e a Freguesia de Alvalade dispõem de um horizonte temporal curto para adotar medidas estruturais eficazes, exigindo uma atuação mais consistente, ambiciosa e baseada em evidência científica.

Assim, pela relevância desta iniciativa na nossa freguesia, o membro eleito pelo LIVRE propõe que a Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida a 30 de junho de 2026, delibere:

1. **Saudar a Associação ZERO e a comunidade escolar da Rua Dr. João Soares** pela realização do evento e desta campanha de monitorização da qualidade do ar em meio escolar e pela relevância da sua divulgação pública;
2. Reconhecer **a importância dos dados apresentados para a definição de políticas públicas** de proteção da saúde infantil e melhoria da qualidade do ar;
3. **Valorizar a realização de iniciativas como as "Ruas Escolares"**, enquanto instrumentos eficazes de redução da exposição das crianças à poluição, de melhoria da segurança rodoviária e promoção da autonomia das crianças;
4. Apelar ao Município de Lisboa para o **reforço urgente de políticas que promovam a redução do tráfego automóvel nas imediações das escolas,** a requalificação do espaço público e o incentivo à mobilidade ativa e ao transporte público;

5. Apelar ao Município de Lisboa para a garantia do **direito de todas as crianças a um ambiente urbano saudável, seguro e sustentável.**

6. Dar conhecimento deste voto de saudação:

   a. À Zero e as Entidades que Participaram no evento;

   b. Às Escolas das envolventes escolares na freguesia de Alvalade onde ocorreram medições nesta campanha da ZERO, e às respetivas Associações de Pais:

      - Escola EB1 Bairro de São Miguel
      - Escola Básica Eugénio dos Santos
      - Jardim Infantil Pestalozzi
      - Colégio Moderno
      - Colégio Saint Daniel Brottier

   c. À Câmara Municipal de Lisboa e à Assembleia Municipal de Lisboa;

Alvalade, 30 de junho de 2026,

O Eleito do LIVRE na Assembleia de Freguesia de Alvalade,

Francisco Costa

---

[1] ZERO alerta: crianças expostas a níveis preocupantes de poluição junto às escolas em Lisboa https://zero.ong/noticias/criancas-expostas-a-niveis-preocupantes-de-poluicao/